

30692

EXPRESSÃO DE MICRORNAS EM AMOSTRAS DE SALIVA DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA DUCTAL PANCREÁTICO

Bárbara Alemar Beserra, Patrícia Lisbôa Izetti Ribeiro, Cleandra Gregório Silva, Ursula da Silveira Matte, Alessandro Bersch Osvaldt. **Orientador:** Patricia Ashton Prolla

Unidade/Serviço: Laboratório de Medicina Genômica

Introdução: A alta mortalidade do adenocarcinoma ductal pancreático (ADP) e seu diagnóstico difícil e invasivo leva à busca de biomarcadores não-invasivos. Neste sentido, os microRNAs presentes em amostras de saliva surgem como uma nova possibilidade de ferramenta de diagnóstico e prognóstico desta doença tão letal. **Materiais e métodos:** As amostras de saliva de 10 pacientes com ADP e 10 pacientes sem doença pancreática foram coletadas com kit Oragene e processadas de acordo com o protocolo do fabricante. Os níveis de expressão de seis miRNAs (miR-21, -34a, -155, -196a, -200b e -376a), previamente descritos na literatura com níveis de expressão desreguladas em tecido tumoral de ADP, foram mensurados por PCR quantitativa em tempo real (TaqMan MicroRNA Assays) e quantificação relativa foi calculada pelo método de $2^{-\Delta\Delta Ct}$. O projeto está registrado no CEP-HCPA sob os números 10-0162 e 11-0510, e todos os pacientes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Os níveis de expressão dos seis miRNAs avaliados foram baixos ($Ct > 35$) e, algumas vezes, indetectáveis. Não houve diferença significativa nos níveis de expressão dos miRNAs avaliados, quando comparadas amostras de indivíduos com e sem ADP. **Conclusões:** Embora este estudo seja limitado pelo pequeno tamanho amostral, os resultados encontrados sugerem que os miRNAs miR-21, -34a, -155, -196a, -200b e -376a não são significativamente expressos em amostras de saliva. Esses achados sugerem uma limitação no uso de miRNA como biomarcadores de diagnóstico não invasivo em amostras de saliva. No entanto, esses resultados devem ser confirmados em uma série maior de casos.